



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
18 a 20
de agosto de 2018



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros <i>Capa</i>	
DATA	<i>18</i> / 08 / 2018	PÁG.	<i>01</i>
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Prefeitura assina acordo nacional para proteção do Centro Histórico de SL

Fortalecendo as ações de valorização do Centro Histórico da capital, a Prefeitura de São Luís assinou "O Compromisso de Goiás - Brasil - 200 anos de independência o patrimônio que nos une", elaborado com o objetivo de instituir o Sistema Nacional de Patrimônio Cultural, através de projeto de lei.

PÁG. 5 [C1]

DIVULGAÇÃO



Técnicos da Prefeitura de São Luís participam de discussão sobre o Sistema Nacional de Patrimônio Cultural



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial (<input checked="" type="checkbox"/>) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Capa
DATA	18/08/2018	PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

REPRODUÇÃO



Atropelamento resultou na morte da cadela Duquesa

Novas testemunhas são ouvidas na Dema sobre o caso do atropelamento dos cães

PÁG. 12 [C1]



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 18/08/2018 PÁG. 05 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Prefeitura de São Luís assina acordo nacional para proteção do Centro Histórico

A Carta de Goiás foi assinada por prefeituras das 13 cidades brasileiras que têm patrimônios mundiais, durante o Seminário Internacional Gestão de Sítios Culturais do Patrimônio Mundial no Brasil, promovido pelo Iphan

Fortalecendo as ações de valorização do Centro Histórico da capital, a Prefeitura de São Luís assinou "O Compromisso de Goiás – Brasil – 200 anos de independência o patrimônio que nos une", elaborado com o objetivo de instituir o Sistema Nacional de Patrimônio Cultural, por meio de projeto de lei. Com o documento, a proposta é inserir a requalificação de espaços e monumentos considerados patrimônios mundiais na agenda política do país. A assinatura do acordo aconteceu durante o Seminário Internacional Gestão de Sítios Culturais do Patrimônio Mundial no Brasil, organizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e realizado esta semana na cidade de Goiás (GO). Representando o prefeito Edivaldo durante o encontro, o presidente do Instituto Municipal da Paisagem Urbana (Impur), Fábio Henrique de Carvalho, destacou que o documento vai gerar bons frutos no futuro. "A Carta de Goiás traça metas para a preservação dos sítios patrimônios mundiais. Foi extremamente honroso para São Luís poder contribuir com a elaboração dessa carta, que dará novos rumos e diretrizes à defesa do Patrimônio Mundial. Juntos, demos um grande passo, que resultará em benefícios para as cidades que são patrimônios", ressaltou. O documento foi assinado pelas prefeituras das 13 cidades brasileiras que têm patrimônios mundiais da cultura, além dos ministérios da Cultura, Meio Ambiente e Turismo, a Organização das Cidades Brasileiras Patrimônio Mundial e a Confederação Nacional de Municípios. A carta será encaminhada ao Congresso Nacional e será entregue aos candidatos à Presidência da República. O objetivo é instituir a Política Nacional de Gestão Turística do Patrimônio Mundial no Brasil.

O evento na cidade de Goiás ocorreu 47 anos após a carta de Salvador, encontro que foi realizado no ano de 1971. A presidente do Iphan, Kátia Bogéa, afirmou que a assinatura do documento representa um reforço nas iniciativas implementadas para a preservação do patrimônio. "Este evento é muito importante para a construção de novas propostas para a Gestão dos Sítios Culturais do Brasil, prioritariamente dos Patrimônios Mundiais. É a primeira vez que os ministérios trabalham juntos em diretrizes para cuidar desses patrimônios. Antes, as políticas não eram transversais, ninguém conversava, então isso é um avanço muito grande", destacou. A Carta Compromisso de Goiás envolve concessão de linhas de crédito para as cidades com sítios históricos com a chancela da Unesco, assegura um tratamento diferenciado para as 13 cidades, amplia a abrangência de ações em políticas públicas e econômicas e prioriza programas de infraestrutura urbana, como mobilidade e acessibilidade. O documento também sugere a continuidade e a ampliação de programas que viabilizem obras de melhoria estrutural nas cidades de interesse histórico, como linhas de financiamento do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC - Cidades Históricas).

São 14 os sítios culturais reconhecidos como Patrimônio Mundial no Brasil: o Centro Histórico de São Luís (MA); a cidade de



DIVULGAÇÃO

Solenidade de assinatura da Carta de Goiás, para proteção do patrimônio histórico no Brasil

Brasília (DF); o Cais do Valongo, no Rio de Janeiro (RJ); o Centro Histórico de Goiás (GO); o Centro Histórico de Diamantina (MG); o Centro Histórico de Ouro Preto (MG); o Centro Histórico de Olinda (PE); o Centro Histórico de Salvador (BA); o Conjunto Moderno da Pampulha, em Belo Horizonte (MG); as Missões Jesuíticas Guaranis no Brasil, ruínas de São Miguel das Missões (RS); o Parque Nacional Serra da Capivara (PI); a Praça São Francisco, em São Cristóvão (SE); as paisagens entre a montanha e o mar do Rio de Janeiro (RJ); e o Santuário do Bom Jesus de Matozinhos, em Congonhas (MG).

Do Maranhão, também participaram do evento o superintendente do Iphan no estado, Maurício Itapary; o superintendente do Patrimônio Cultural do Governo do Maranhão, Eduardo Longhi; a secretária municipal de Turismo de São Luís, Socorro Araújo; o presidente da Fundação Municipal do Patrimônio Histórico, José Aquiles Andrade; e o secretário adjunto de Fiscalização/Blitz Urbana, Joaquim Azambuja. O presidente da Fumh, Aquiles Andrade, enfatizou a importância da participação da cidade de São Luís no seminário. "São Luís tem grande importância por ser patrimônio mundial. Juntamente a outras cidades que também têm essa característica, foi realizada essa discussão para fortalecimento da gestão desses sítios culturais que são patrimônios mundiais e para a construção de uma nova perspectiva para a política de gestão do patrimônio cultural no Brasil para os próximos anos. Todas as cidades puderam expor seus anseios, suas dificuldades e as possíveis contribuições que podem realizar", disse.

SEMINÁRIO

O Seminário Internacional Gestão de Sítios Culturais do Patrimônio Mundial no Brasil contou com a participação do Centro do Patrimônio Mundial e especialistas estrangeiros, de cidades reconhecidas pela Unesco, na Europa e América Latina. O

encontro teve a intenção de promover a troca de experiências na gestão dos 14 sítios culturais, de excepcional valor universal para a humanidade. Na ocasião, também foram apresentados casos de sucesso como o da gestão do patrimônio cultural em Portugal, que contribuiu para colocar aquele país como o quarto maior destino turístico da Europa.

PAC CIDADES HISTÓRICAS

O PAC Cidades Históricas foi criado em 2013, como o maior conjunto de investimentos já feitos no Patrimônio Cultural Brasileiro. O incentivo, até então inédito na história das políticas de preservação, veio atuar diretamente em 44 cidades brasileiras, totalizando R\$ 1,6 bilhão em orçamento previsto para 424 obras em edifícios e espaços públicos. Com isso, essas ações objetivam melhorar a qualidade de vida nessas cidades, por meio da revitalização de seus centros históricos.

Até o momento, 53 obras já foram concluídas e 71 estão em execução, além de outras 51 que estão com seus projetos aprovados e prontos para serem iniciados. O programa também possibilitou a criação de um banco de projetos destinados ao Patrimônio Cultural, além de qualificação de mão de obra, geração de emprego e renda para as cidades e estímulo ao turismo e outras políticas transversais, como a educação e a produção artística e cultural.

INVESTIMENTOS EM SÃO LUÍS

Em São Luís, obras com financiamento do PAC Cidades Históricas dão uma nova configuração à cidade. Os investimentos contemplam o projeto de revitalização da Rua Grande e do Complexo Deodoro – compreendido pelas praças Deodoro e Pantheon e as alamedas Silva Maia e Gomes de Castro, além dos serviços de requalificação da Praça Pedro II e entorno. As obras beneficiam a população, favorecendo o turismo e somando às iniciativas da Prefeitura de São Luís para a preservação do Centro Histórico da Cidade.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

(X) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida (X) Geral () Polícia () Outros

DATA 18/08/2018 PÁG. 04 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Compromisso nacional poderá proteger Centro Histórico de São Luís

Carta de Goiás foi assinada por prefeituras das 13 cidades que têm patrimônios mundiais, durante o Seminário Internacional Gestão de Sítios Culturais, do Iphan

Fortalecendo as ações de valorização do Centro Histórico, a Prefeitura de São Luís assinou "O Compromisso de Goiás - Brasil - 200 anos de independência, o patrimônio que nos une", elaborado com o objetivo de instituir o Sistema Nacional de Patrimônio Cultural, por meio de projeto de lei. Com o documento, a proposta é inserir a requalificação de espaços e monumentos considerados patrimônios mundiais na agenda política do país. A assinatura do acordo aconteceu durante o Seminário Internacional Gestão de Sítios Culturais do Patrimônio Mundial no Brasil, organizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e realizado na Cidade de Goiás (GO).

Representando o prefeito Edvaldo durante o encontro, o presidente do Instituto Municipal da Paisagem Urbana (Impur), Fábio Henrique de Carvalho, destacou que o documento gerará bons frutos no futuro. "A Carta de Goiás traça metas para a preservação dos sítios patrimônios mundiais. Foi extremamente honroso para São Luís poder contribuir com a elaboração dessa carta, que dará novos rumos e diretrizes à defesa do Patrimônio Mundial. Juntos, demos um grande passo, que resultará em benefícios para as cidades que são patrimônios", ressaltou.

13 cidades

O documento foi assinado pelas prefeituras das 13 cidades brasileiras que têm patrimônios mundiais da cultura, além dos ministérios da Cultura, Meio Ambiente e Turismo, a Organização das Cidades Brasileiras Patrimônio Mundial e a Confederação Nacional de Municípios. A carta será encaminhada ao Congresso Nacional e será entregue aos candidatos à Presidência da Repú-



O Centro Histórico de São Luís é um dos sítios culturais reconhecidos como Patrimônio Mundial no Brasil

blica. O objetivo é instituir a Política Nacional de Gestão Turística do Patrimônio Mundial no Brasil.

Preservação

O evento na Cidade de Goiás ocorreu 47 anos após a carta de Salvador, encontro que foi realizado no ano de 1971. A presidente do Iphan, Kátia Bogéa, afirmou que a assinatura do documento representa um reforço nas iniciativas implementadas para a preservação do patrimônio. "Este evento é muito importante para a construção de novas propostas para a Gestão dos Sítios Culturais do Brasil, prioritariamente dos Patrimônios Mundiais. É a primeira vez que os ministérios trabalham juntos em diretrizes para cuidar desses patrimônios. Antes, as políticas não eram transversais, ninguém conversava, então isso é um avanço muito grande", destacou.

A Carta Compromisso de Goiás envolve concessão de linhas de crédito para as cidades com sítios históricos com a chancela da Unesco,

assegura um tratamento diferenciado para as 13 cidades, amplia a abrangência de ações em políticas públicas e econômicas e prioriza programas de infraestrutura urbana, como mobilidade e acessibilidade. O documento também sugere a continuidade e a ampliação de programas que viabilizem obras de melhoria estrutural nas cidades de interesse histórico, como linhas de financiamento do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC - Cidades Históricas).

Sítios culturais

São 14 os sítios culturais reconhecidos como Patrimônio Mundial no Brasil: o Centro Histórico de São Luís (MA); a cidade de Brasília (DF); o Cais do Valongo, no Rio de Janeiro (RJ); o Centro Histórico de Goiás (GO); o Centro Histórico de Diamantina (MG); o Centro Histórico de Ouro Preto (MG); o Centro Histórico de Olinda (PE); o Centro Histórico de Salvador (BA); o Conjunto Moderno

da Pampulha, em Belo Horizonte (MG); as Missões Jesuítas Guaranis no Brasil, ruínas de São Miguel das Missões (RS); o Parque Nacional Serra da Capivara (PI); a Praça São Francisco, em São Cristóvão (SE); as paisagens entre a montanha e o mar do Rio de Janeiro (RJ); e o Santuário do Bom Jesus de Matozinhos, em Congonhas (MG).

Do Maranhão também participaram do evento o superintendente do Iphan no Maranhão, Maurício Itapary; o superintendente do Patrimônio Cultural do Governo do Maranhão, Eduardo Longhi; a secretária municipal de Turismo de São Luís, Socorro Araújo; o presidente da Fundação Municipal do Patrimônio Histórico, José Aquiles Andrade; e o secretário adjunto de Fiscalização/Blitz Urbana, Joaquim Azambuja.

O presidente da Fumph, Aquiles Andrade, enfatizou a importância da participação da cidade de São Luís no seminário. ●

Integra em oestadoma.com/450540



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Estado
DATA	18 / 08 / 2018	PÁG.	06
() Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa			

Justiça determina regularização do Loteamento Tarituba, em Raposa

Uma sentença da Vara de Interesses Difusos e Coletivos da Comarca da Ilha de São Luís condenou o proprietário do Loteamento "Tarituba", localizado no município de Raposa, a promover a regularização urbanística e ambiental do empreendimento, no prazo máximo de dois anos, executando todas as obras de infraestrutura definidas na Lei nº 6.766/79 (Lei de Parcelamento do Solo Urbano). O proprietário Walber de Melo também deverá proceder à regularização dos registros imobiliários e ao cumprimento de todas as condicionantes fixadas nas licenças ambientais, a serem expedidas pelos órgãos ambientais competentes, além de pagar a quantia de R\$ 40 mil a título de danos ambientais. A sentença, assinada pelo juiz titular Douglas Martins, explica que o demandado deverá, no prazo de 3 meses, juntar ao processo o cronograma contendo as etapas e respectivas

medidas para cumprimento da ordem judicial.

A ação foi movida pelo Ministério Público Estadual, pedindo a condenação do proprietário do loteamento à obrigação de regularizar o loteamento Tarituba junto ao poder público municipal e ao órgão ambiental competente - por meio de elaboração de projeto e memorial descritivo, a ser aprovado pelos órgãos competentes e submetido ao registro imobiliário, após obtidas as licenças. Também requereu a realização de obras de infraestrutura básica, tal como previsto nos arts. 2º, §5º e 18, inciso V, da Lei nº 6.766/79), bem como promover a outorga definitiva das escrituras aos adquirentes dos lotes, em prazo determinado.

Além disso, o MP requereu o pagamento de indenização das perdas e danos sofridos pelos consumidores, inclusive* morais, a serem calculados por

arbitramento; e a indenização dos danos materiais e extrapatrimoniais causados ao meio ambiente. Alegou o Presidente da Associação dos Moradores do Loteamento Tarituba que o empreendimento tem 33 lotes e que o empreendedor Walber de Melo, há 3 anos e 8 meses, recusava-se a fazer o desmembramento da referida área, estando os adquirentes prejudicados por não terem o domínio dos lotes adquiridos devidamente registrados em Cartório.

Quando notificado, o empreendedor foi ouvido e declarou que seria o proprietário da área referida, tendo-a destinado para a implantação de um loteamento denominado "Tarituba", admitindo que não se encontrava aprovado pela Prefeitura de Paço do Lumiar e tampouco registrado no Cartório de situação do imóvel. Ele também afirmou que dividiu a

área em 30 lotes e que já havia vendido 28, tendo iniciado as vendas no ano de 2007. Entre as principais ocorrências processuais, o demandado alegou em contestação que, após notificação da Prefeitura de Paço do Lumiar, procurou de imediato a Prefeitura do referido Município e obteve aprovação da Secretaria Municipal de Infraestrutura, Serviços Urbanos e Meio Ambiente para o desmembramento do terreno. Em 2015, foi deferida decisão liminar determinando ao requerido a imediata tomada de providências para a regularização do loteamento Tarituba, devendo, no prazo de 30 dias (à época), informar ao juízo quais as providências tomadas, sob pena de multa diária de R\$ 5 mil a contar do término do prazo concedido. Houve uma tentativa de conciliação sem êxito em audiência, onde as partes declararam que não havia mais provas a produzir.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
(X) Política	() Cidades / Vida	() Geral	() Polícia
Outros			
DATA	16 / 08 / 2018	PÁG.	03
() Gerada		(X) Espontânea	(X) Positiva () Negativa

PRE impugna candidatura de Hemetério Webá

O procurador regional eleitoral impugnou, na última terça-feira (14), o pedido de registro de candidatura do deputado estadual Hemetério Webá (PP). Na sua contestação, o representante do Ministério Público Eleitoral (MPE) anexou uma série de certidões e decisões judiciais comprovando que o parlamentar está inelegível. Uma condenação pelo TCU também integra a lista de impedimentos.

Webá está com os direitos políticos suspensos, de acordo com o que o confirmou, no início deste mês, o Superior Tribunal de Justiça (saiba mais).

Ele foi originalmente condenado em ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA) em 2006, quando era prefeito de Nova Olinda do Maranhão, por não prestar contas à Câmara Municipal. Após uma série de recursos, o caso só foi definitivamente decidido em 2018, com a condenação do parlamentar.

No TCU, sua condenação ocorreu em virtude do não cumprimento dos termos de um convênio com o Ministério do meio Ambiente, também quando ele era prefeito. No caso, a Prefeitura recebeu R\$ 135 mil do governo federal – deveria investir mais R\$ 15 mil –, para instalar um aterro sanitário que nunca funcionou.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
(X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	18 / 08 / 2018	PÁG.	03
() Gerada (X) Espontânea (X) Positiva () Negativa			

Campanha antecipada

Foi protocolado pelo Ministério Público Eleitoral no Maranhão duas representações no Tribunal Regional Eleitoral do Estado (TRE/MA): a primeira contra Josimar Cunha Rodrigues (mais conhecido como Josimar de Maranhãozinho) e Hélio Oliveira Soares; a segunda, contra Josimar Cunha Rodrigues e Maria Dulcilene Pontes Cordeiro (Belezinha), todos pré-candidatos nas eleições de 2018, por terem realizado propaganda eleitoral antes do prazo de 15 de agosto, estabelecido no artigo 36 da Lei nº 9504/1997. O pré-candidato a deputado federal, Josimar Rodrigues, conhecido como Josimar de Maranhãozinho, esteve em Colinas (MA), no dia 5 de agosto, junto com o pré-candidato a deputado estadual Hélio Soares, promovendo carreata com grande apelo público, sem controle de entrada e com ampla divulgação nas redes sociais, com fotografias, vídeos e trechos de discursos, o que torna evidente que os pré-candidatos tinham conhecimento da conduta.

Josimar de Maranhãozinho também esteve em carreata no município de Santa Quitéria, em 10 de agosto, agora acompanhado da pré-candidata a deputada estadual, Maria Dulcilene Pontes Cordeiro, a Dulcilene Belezinha. O ato público contou com grande participação dos moradores da cidade e ampla divulgação nas redes sociais.

Nos dois casos, os pré-candidatos afirmam que seria um ato de lançamento de campanha. De acordo com o MP Eleitoral, no entanto, carreatas como estas configuram-se como verdadeiro ato de campanha antecipada, que em nada se confunde com "encontros, seminários ou congressos, em ambientes fechados", facultados pela Lei nº 9504/1997, desde que não haja pedido de votos.

A partir disso, o Ministério Público Eleitoral requer a aplicação de multa a todos os pré-candidatos envolvidos: Josimar Cunha Rodrigues e Hélio Oliveira Soares e, novamente Josimar Cunha Rodrigues e Maria Dulcilene Pontes Cordeiro, de acordo com o art. 2º, § 4º, da Res. TSE nº 23.551/2017 (art. 36 § 3º da Lei 9.504/1997), em seu valor máximo, por conta da gravidade em relação às eleições.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 10/08/2018 PÁG. 03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Candidatos a deputado são acionados por propaganda irregular

Representações foram protocoladas no TRE-MA pela Procuradoria Regional Eleitoral no Maranhão

O Ministério Público Eleitoral no Maranhão protocolou três representações no Tribunal Regional Eleitoral do Estado (TRE/MA) denunciando candidatos por propaganda eleitoral antecipada.

A primeira delas foi protocolada contra Josimar de Maranhãozinho (PR) Cunha Rodrigues e Hélio Soares (PR), a segunda também contra Maranhãozinho e Dulcilene Belezinha (PR), e uma terceira contra Rogério Pitbull (PSDB).

Todos realizaram, segundo o MPE, propaganda eleitoral antes do prazo de 15 de agosto, estabelecido no artigo 36 da Lei nº 9504/1997.

Josimar de Maranhãozinho esteve em Colinas (MA), no dia 5 de

agosto, junto com Hélio Soares, promovendo carreatas com grande apelo público, sem controle de entrada e com ampla divulgação nas redes sociais, com fotografias, vídeos e trechos de discursos, o que torna evidente que os pré-candidatos tinham conhecimento da conduta.

Já com Belezinha, Maranhãozinho esteve em carreatas em Santa Quitéria, no dia 10 de agosto. O ato público contou com grande participação dos moradores da cidade e ampla divulgação nas redes sociais.

Nos dois casos, os pré-candidatos afirmam que seria um ato de lançamento de campanha, De acordo com o MP Eleitoral, no entanto, carreatas como estas, con-



Deputado Josimar de Maranhãozinho, do PR, figura em duas ações

figuram-se como verdadeiro ato de campanha antecipada, que em nada se confunde com "encontros, seminários ou congressos, em ambientes fechados", facultados pela Lei nº 9504/1997, desde que não haja pedido de votos.

Bom Lugar

Rogério Pitbull foi acionado por ato irregular em Bom Lugar, onde ele já foi prefeito. O tucano realizou carreatas e discursos em eventos públicos, nos quais fez pedido direto de votos. Os even-

tos tornaram-se conhecidos por conta da publicação, no Youtube, de um vídeo intitulado "Discurso Pitbull de Bom Lugar lança candidatura a Deputado Estadual", feito no município de Vitorino Freire, que mostrou o anúncio da candidatura, a apresentação de apoiadores e a utilização de frases como "Rogério Costa, o seu deputado mais votado do estado do Maranhão".

A realização do evento foi precedida de uma carreatas, com grande quantidade de veículos. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia Outros			
DATA	18/09 / 08 / 2018	PÁG.	02
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

Acusada de atropelar dois cães foi interrogada e sofre ameaças

Ana Giselle Ferreira Atan Fraga, autora da agressão, está escondida, por causa das ameaças de morte que vem recebendo, de acordo com a Polícia Civil; com lesão abdominal, a cadela Dukesa já chegou à clínica sem vida

DANIEL JÚNIOR
Da equipe de O Estado

Acusada de ter atropelado um casal de cães da raça pastor alemão na terça-feira (14), a enfermeira Ana Giselle Ferreira Atan Fraga foi interrogada no final da tarde da última quinta-feira (16), na Delegacia de Polícia Civil Especial do Meio do Ambiente (Dema). De acordo com a titular da unidade policial, Ana Giselle Atan poderá responder pelo ato em liberdade. Segundo a polícia, a suspeita, sua filha e seus familiares estão escondidos, por causa das ameaças de morte que vêm recebendo.

Com lesão abdominal causada pelo atropelamento, a cadela Dukesa já chegou à clínica sem vida. O outro cão, Peppe, sobreviveu, sofrendo apenas escoriações.

Responsável pelos trâmites do caso, Caroliny Fernandes dos Santos Santana, delegada titular da Dema, relatou ontem a O Estado a versão da enfermeira. "Em interrogatório, Ana disse que estava acompanhando os dois cachorros, que estavam soltos nas ruas, por-



Imagem da câmera de vigilância mostra carro seguindo animal



Carro acelera sobre casal de cães na rua e passa sobre a cadela

que os animais tinham avançado em cima de outros e que eles poderiam ir para cima das pessoas. Ela disse que tentou afastá-los, para não haver alguma tragédia, e que não teve a intenção de atropelá-los. Fizemos um levantamento no local onde ocorreu o caso e estamos aguardando uma testemunha, que virá aqui na delegacia, para obtermos mais esclarecimentos", explicou Santana.

A delegada também afirmou

que as penas por crimes ambientais são brandas. Caso a suspeita seja condenada, não passará nem dois anos presa. "Estamos investigando o caso, que é o nosso papel, o papel da Polícia Civil. Se a enfermeira for condenada por esse crime, ela ficará entre um a um ano e alguns meses presa. Mas geralmente a pena regride. Ela também poderá pagar fiança ou com serviços comunitários", acrescentou a titular da Dema, Caroliny Fernan-

des dos Santos Santana.

Justiça com as próprias mãos

A delegada Caroliny Santana ressaltou que as pessoas que estão ameaçando a suspeita de morte poderão ser presas e disse que um empresário, tido como sócio e cúmplice da suspeita, está também recebendo ameaças.

"Não podemos justificar um crime com outro. No Brasil, não existe pena de morte. Se ela (Ana

Giselle) for condenada, pagará pelo crime, como diz a lei. Entendemos a revolta da população e até alguma falha no que determinam algumas leis, mas não se pode fazer justiça com as próprias mãos, porque, se alguém fizer isso, infringirá a lei, assim como Ana, caso for condenada. O caso tomou tanta repercussão que até um empresário, que não tem nada a ver com a suspeita, nenhum vínculo, está recebendo ameaças, pelo fa-

to da Giselle ter conversado com ele nas redes sociais sobre um serviço. Isso é grave. A família desse empresário está assustada. Ele nem a conhece", acrescentou a delegada.

Repercussão

Câmeras de segurança de uma residência no bairro Residencial Pinheiros, em São Luis, onde o atropelamento aconteceu, flagraram toda a ação. O caso foi registrado na última terça-feira (14), mas só na quinta-feira (16) o vídeo viralizou nas redes sociais e causou revolta nos internautas, inclusive pessoas famosas, em nível nacional.

No vídeo, uma condutora aparece em um carro de cor prata acelerando e passando por cima dos cães, que são da raça pastor alemão. Após o atropelamento, é possível ver o veículo indo embora. Em seguida, os cachorros aparecem nas imagens sangrando e mancando. Um dos cachorros morreu e o outro sobreviveu, com escoriações. A principal suspeita, Ana Giselle Ferreira Atan Fraga, foi suspensa da empresa onde trabalha, após a repercussão do caso. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
Outros		<input type="checkbox"/> Gerada	
<input type="checkbox"/> Espontânea		<input type="checkbox"/> Positiva	
<input type="checkbox"/> Negativa			
DATA	18/01/08/2018	PÁG.	01

Maus-tratos a animais ainda é comum em São Luís e no país

No começo da semana, uma enfermeira atropelou um casal de cães na capital; caso tomou repercussão nacional e gerou revolta em quem teve acesso ao vídeo; mas muitos outros animais sofrem com o descaso e abandono na Ilha

IGOR LINHARES
Da equipe de O Estado

O vídeo do atropelamento de dois cães no bairro Residencial Pinheiros, em São Luís, que viralizou na mídia, com ampla repercussão, atingindo nível nacional, não é um fato isolado. Maus-tratos a animais acontece, cotidianamente, tanto na capital maranhense, quanto em todo o Brasil. Uma realidade triste, mas que tem-se tentado mudar, embora a colaboração ainda seja pouca, principalmente por parte da esfera pública, sem excluir, também, uma parcela da sociedade que ainda falta com respeito à fauna.

"O maior problema é a ausência de políticas públicas do Estado e do Município. Ambos não promovem políticas de educação ambiental de proteção aos animais. Diante deste contexto, é preciso saber em claro que, ou se rompe com esse laço histórico de impunidade, com repressão qualificada e, ao mesmo tempo, uma política de prevenção e de educação permanente, ou do contrário continuaremos enxugando o gelo e assistindo a esses vídeos nefastos de situações degradantes, do homem negando a coexistência pacífica que deveria dar aos animais", afirmou Sebastião Uchoa, delegado de Polícia Civil do Maranhão, que atua como defensor da causa animal.

Casos como o do Residencial, mesmo que aconteçam diariamente, ainda passam despercebidos, pelo fato de se consumarem de forma sorrateira, isto é, não chegam ao conhecimento público, porque nem sempre onde se toma espaço para cometer maus-tratos aos indefesos há câmeras para darem o flagrante e deixarem, conseqüentemente, os rastros de um crime ainda brando - apenas retenção de três meses a um ano e multa, de acordo com o artigo 32, da Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Contudo, a previsão é de que, a partir deste fato, as pessoas tomem impulso para denunciar situações similares omitidas.

"Os números são imprecisos, e, quando registrados, infelizmente a gente não consegue chegar à autoria. Em relação ao caso dos cães, acredita-se que, a partir dessa repercussão na-



NA PRAÇA dos gatos, animais abandonados recebem alimentos

ADOÇÃO

A saída dos que foram abandonados, e que estão em poder e abrigados temporariamente nas ONGs, é a adoção. Adotar é um ato nobre, de generosidade. É oferecer a oportunidade de prolongar, sobre plenos cuidados, a vida de um animal que foi abandonado. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 44% das casas dos brasileiros vive pelo menos um cachorro. Estes números revelam, portanto, que a população de cães domésticos no Brasil chega a 52,2 milhões. Parece uma análise positiva, considerando a grande quantidade de animais, mas não é. Enquanto parte dos peludos vivem felizes e quentinhos entre quatro paredes, estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que 20 milhões deles habitam as ruas das cidades, acometidos por doenças, maus-tratos e se reproduzindo sem controle.

cional, a demanda de denúncias de casos de maus-tratos a animais seja maior. Porém, às vezes, as pessoas hesitam denunciar por medo, mas, neste caso, cabe realizar, anonimamente, a denúncia por meio do número 1807, friso a delegada titular da Delegacia do Meio Ambiente, Carolyny Fernandes dos Santos Santiana.

Processos

Em São Luís, no ano passado, 23 processos foram instaurados e, neste ano, já são 12. Mas as insinuações não chegam a um terço do que realmente acontece, e do que é deixado de denunciar. Certamente, se houvesse uma mudança neste contexto, os números superariam a capacidade de se raciocinar os eternos porquês que pairam sobre quem defende a vida dos animais e se indigna com monstruosidades "simplicistas".

Em 2016, um caso de maus-tratos,

ou pior, extermínio de mais de 30 felinos, também causou repercussão e alertou ativistas que defendem a causa animal. O fato se deu na Avenida dos Africanos, na reserva de mangue seco no entorno da Lagoa do Bacanga, espaço que virou um verdadeiro depósito de animais descartados pelos donos. Os felinos mortos foram esfaqueados por cães. A mesma situação se repetiu no ano seguinte, quando o mesmo local, intitulado hoje "Praça dos Gatos", serviu novamente de cenário para mais uma atrocidade, que, à época, houve a suspeita de uma ação criminosa, mas a investigação não teve resultados.

Como resultado mesmo, considerando todo o contexto envolvendo a realidade da causa animal em São Luís e em todo o país, é tão somente, a necessidade de estabelecer políticas mais eficazes para extinguir tais episódios, em vista deste terrível cenário, quan-

é recorrente, a pena vai aumentando. Então, é importante que se denuncie. Quem faz uma vez, faz outras vezes!", destacou a vice-presidente da Comissão de Defesa e Proteção dos Animais da OAB-MA, Luciana Lauande.

Em pauta, casos envolvendo cães e gatos são os de mais comoção, logo, trata-se de um animal domesticável e que, com exceção daqueles que não estimam estes animais, outros tratam como sendo parte da família, um ente querido quadrúpede. Mas, não obstante, existem todos os outros, como os jumentos, ou burros de cargas para outros que ainda o usam como meio de trabalho, o que é muito corriqueiro na Grande Ilha.

Outra realidade

Não bastasse os crimes bárbaros, atrocidades e maus tratos, o que ainda se vê muito e que não se pode desconsiderar é a situação do abandono. Há quem maltrate, e há quem abandone, e todos os que os fazem abdicam da responsabilidade com o meio ambiente, pois é importante que se saiba que a realidade vai além do crime.

Não há um número estatístico exato sobre a quantidade de animais abandonados, principalmente porque nem todos os abandonos são denunciados. Mas órgãos de proteção de direitos e defesa dos animais contabilizam um número inflável, que ultrapassa milhões no Brasil. E o abandono gera, ainda, outras problemáticas, como a multiplicação dos seres, partindo do cruzamento entre a fêmea, em seu período fértil, e o macho.

Contraponto

Numa feliz contrapartida, há quem se una para combater as práticas criminosas e ajudar como e no que pode.

Assim, linearmente à crescente situação de abandono, Organizações Não Governamentais (ONGs) surgiram no mundo inteiro, com intuito de intervir no fato e, responsabilmente, cuidar do meio ambiente e do que dele provém de forma consistente e, não menos importante, gratuitamente.

Assim, faz a ONG Dindas Formiguinhas, que desempenhou papel fundamental na denúncia do vídeo que mostra o atropelamento de dois cães, ocorrido no dia 14 deste mês.

O maior problema é o crescimento populacional animal, ponto que, em São Luís, ainda não tem apoio e incentivo financeiro do poder público. "O início de controle populacional dentro da nossa cidade necessitaria que o poder público fizesse uma mega-adoção de mutirão de castração para 6 mil animais em um mês, para daqui a cinco anos conseguirmos colher os frutos dessas primeiras castrações realizadas. Desse quantitativo, 70% seriam machos (felinos e caninos), porque o macho consegue copular com 10 a 15 fêmeas em um único dia", alertou a coordenadora da Dindas Formiguinhas, Karina Borjas.

O papel das ONGs tem sido fundamental para atuar nesse trabalho de controle populacional. Os custos são altos e, para realizar os processos, donos de pet ainda têm que desembolsar um valor simbólico para arcar com os gastos de materiais. No entanto, são essas instituições que têm suprido a deficiência do poder público nesta parte, que tem sido omissão. Contudo, mesmo sendo as organizações não-governamentais a saída para muitos animais, não há espaço para a comodidade e sobrevivência de que necessitam os bichos, cabe, então, contar com a adoção.

Continua em **Cidades 2**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
(X) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia		Outros	
DATA	18 e 19 / 08 / 2018	PÁG.	09
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

No Maranhão, jovem perde a vida de forma prematura

Atlas da Violência 2018, editado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostra que 1.212 jovens, entre 15 e 29 anos, foram assassinados em 2016, com média de 100 casos por mês; no país, foram 33.590, maioria do sexo masculino

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Os jovens (15 a 29 anos) estão perdendo a vida de forma prematura no Maranhão. Dados do Atlas da Violência 2018, produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, revelaram que 1.212 jovens foram assassinados em 2016 no Maranhão. No ano anterior, foram 1.257 óbitos. A média é de 100 mortes por mês. Os dados mostram que, no Brasil, 33.590 jovens, nessa faixa de idade, foram assassinados em 2016, sendo 94,6% do sexo masculino.

Mas os números só crescem no Maranhão. Na quinta-feira, 16, por exemplo, quatro jovens foram executados no interior do Estado. Dois deles na cidade de Imperatriz. Uma das vítimas, que não teve seu nome revelado, circulava de bicicleta pelo bairro Santo Amaro quando levou dois tiros na cabeça, disparados por um homem não identificado.

A vítima morreu no local, e o criminoso fugiu. A polícia foi informada e esteve no local, mas não conseguiu maiores informações sobre o caso. O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) de



Divulgação

1.212
é o número de jovens assassinados em 2016, no Maranhão, segundo dados do Atlas da Violência 2018, produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

33.590
jovens entre 15 e 29 anos foram assassinados em 2016 no país, de acordo com os dados do Atlas da Violência 2018, a maioria, 94,6%, do sexo masculino

Números mostram o crescimento dos homicídios envolvendo jovens

Imperatriz para ser periciado. O caso está sendo investigado pela Delegacia de Homicídios e Proteção a Pessoas (DHIPP), sob a coordenação do delegado Praxistele Martins.

Mais crimes

A Polícia Civil também está investigando o assassinato de Wallyson Rocha Cabral, de 19 anos, ocorrido no cruzamento das ruas Sousa de Lima com Brasil, em Imperatriz. O jovem foi baleado na cabeça, e os acusados, que estavam em uma motocicleta Bros preta, fugiram. A vítima foi levada para o Hospital Municipal de Imperatriz (HMI), mas morreu antes de ser submetida a tratamento cirúrgico.

Até a tarde desta sexta-feira, 17, não havia registro de prisão dos acusados desses dois casos de homicídio. A polícia informou que em menos de dois meses seis jovens já foram mortos a tiros ou por arma branca em Imperatriz.

Também na quinta-feira, foi assassinado a tiros um adolescente identificado como Pedro Henrique, de 16 anos, no bairro Mariol, na cidade de Coroatá. Segundo a polícia, a vítima trabalhava em um lava-jato quando foi morta por dois ho-

mens, que chegaram ao local como clientes.

Os criminosos obrigaram a vítima a deitar no chão e em seguida dispararam cinco tiros contra ela. Uma das balas atingiu a cabeça do adolescente. A polícia não informou a motivação desse crime, e o caso está sendo investigado pela Delegacia de Polícia Civil do município.

Já em Itaipeturu-Mirim, José Wilson da Silva Júnior, de 17 anos, foi executado quando trabalhava em uma

secretaria de Segurança Pública (SSP). O último caso, por exemplo, ocorreu na tarde de quinta-feira, no Pindaí, na MA-201, Estrada de Ribamar. A vítima foi Joan Pereira Amorim, de 29 anos.

O tenente Wilson, comandante da 1ª Companhia do 13º Batalhão da Polícia Militar, explicou que Joan Pereira e Victor Emanuel Oliveira Rodrigues, de 19 anos, tentaram praticar um assalto a uma churrascaria, mas acabaram baleados.

Joan Pereira foi alvejado no peito e no cotovelo e morreu no local. Seu cúmplice, que levou tiros de raspão nas costas e no ombro, foi preso e apresentado na delegacia de São José de Ribamar. Com a dupla, foram encontrados um revólver calibre 32 munição e produtos provenientes de roubo. O autor dos disparos não foi identificado.

Os outros jovens assassinados este mês, segundo a polícia, foram Augusto Pablo Cardoso Martins, de 25 anos, Jhenymenson Silva dos Santos, de 23 anos, José Adeilton de Souza Pindoba, de 25 anos; Gerson Teixeira dos Santos, de 26 anos; Claudenilson Brandão Castro, de 28 anos; Robson Cantanhede, de 25 anos, e um adolescente, de 17 anos. ●

Violência contra jovens continua em alta no estado

oficina mecânica. O tenente-coronel Rubert, comandante do 28º Batalhão da Polícia Militar, informou que o adolescente levou quatro tiros. Ele ainda foi levado para o hospital da cidade, mas chegou sem vida. O criminoso fugiu em uma bicicleta.

Crimes na ilha

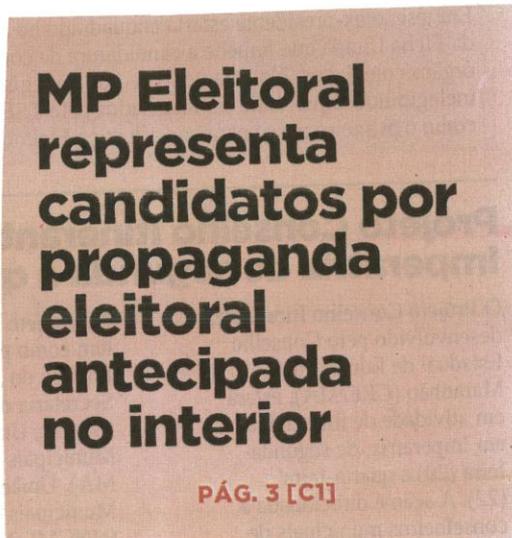
Dos nove homicídios dolosos ocorridos este mês na Região Metropolitana de São Luís, oito tiveram como vítimas jovens, segundo dados da Se-



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política	() Cidades / Vida	() Geral	() Polícia
Outros	Capa		
DATA	18 / 08 / 2018	PÁG.	01
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
(X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia	Outros <i>Informe JP</i>
DATA <i>19/08/2018</i>	PÁG. <i>03</i>
() Gerada (X) Espontânea () Positiva () Negativa	

MP Eleitoral representa contra candidatos

O Ministério Público Eleitoral no Maranhão protocolou duas representações no Tribunal Regional Eleitoral do Estado (TRE/MA): a primeira contra Josimar Cunha Rodrigues e Hélio Oliveira Soares, e a segunda, contra Josimar Cunha Rodrigues e Maria Ducilene Pontes Cordeiro, todos filiados ao PR e pré-candidatos a deputado estadual nas eleições de 2018. Eles teriam realizado propaganda eleitoral antes do prazo de 15 de agosto, estabelecido no artigo 36 da Lei nº 9504/1997.

Josimar Rodrigues, conhecido como Josimar de Maranhãozinho, esteve em Colinas (MA), no dia 5 de agosto, junto com Hélio Soares, promovendo carreta com grande apelo público, sem controle de entrada e com ampla divulgação nas redes sociais, com fotografias, vídeos e trechos de discursos, o que torna evidente que os pré-candidatos tinham conhecimento da conduta.

Josimar de Maranhãozinho também esteve em carreta no município de Santa Quitéria, em 10 de agosto, acompanhado de Maria Ducilene Pontes Cordeiro, a "Belezinha". O ato público contou com grande participação dos moradores da cidade e ampla divulgação nas redes sociais.

Nos dois casos, os pré-candidatos afirmam que seria um ato de lançamento de campanha. De acordo com o MP Eleitoral, no entanto, carreatas como estas, configuram-se como verdadeiro ato de campanha antecipada, que em nada se confunde com "encontros, seminários ou congressos, em ambientes fechados", facultados pela Lei nº 9504/1997, desde que não haja pedido de votos.

A partir disso, o Ministério Público Eleitoral, requer a aplicação de multa, a todos os pré-candidatos envolvidos: Josimar Cunha Rodrigues e Hélio Oliveira Soares e, novamente Josimar Cunha Rodrigues e Maria Ducilene Pontes Cordeiro, de acordo com o art. 2º, § 4º, da Res. TSE nº 23.551/2017 (art. 36 § 3º da Lei 9.504/1997), em seu valor máximo, por conta da gravidade em relação às eleições.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política	() Cidades / Vida	() Geral	() Polícia
Outros	Informe JP		
DATA	/ 08 / 2018	PÁG.	03
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Rosângela impugnada

O procurador regional eleitoral no Maranhão, Pedro Henrique Castelo Branco, apresentou impugnação ao pedido de registro de candidatura da ex-subsecretária de Saúde do Maranhão Rosângela Curado, que tenta uma vaga de deputada estadual pelo PEN.

Segundo a ação protocolada pelo procurador, a impugnação tem como base uma condenação no TCE, referente à passagem de Curado pela Secretaria de Saúde de Imperatriz.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial (x) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política	() Cidades / Vida	() Geral	() Polícia
		Outros	Informe JP
DATA	19 / 08 / 2018	PÁG.	03
		() Gerada	() Espontânea () Positiva () Negativa

'Medidas legais' contra atropeladora

Ao ser questionado, durante bate-papo ao vivo no Facebook, na quinta (16), sobre o caso em que uma servidora do Estado (a enfermeira Ana Giselly Ferreira Atan Fraga) é acusada de atropelar dois cães de forma intencional, no bairro Residencial Pinheiros, em São Luís, o governador Flávio Dino afirmou que todas as medidas cabíveis "previstas em lei" estão sendo tomadas.

A servidora foi afastada de suas funções da EMSERH. Já a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMA) aplicou multa de R\$ 6 mil em obediência ao que diz o artigo 70 da Lei de Crimes Ambientais (Lei 9605/98) e ao artigo 29 do Decreto Federal 6514/08, que regulamentam e especificam as penas para infrações ambientais.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA / 08 / 2018 PÁG. 01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Revidando ódio com ódio

Ofensas, agressões verbais, desejo de matar. Nas redes sociais, é possível expressar ódio, dar a ele uma dimensão pública, se sentir, de alguma forma, vingado



PATRICIA CUNHA

"Gente, é um absurdo! É inacreditável! Essa bruxa ordinária deveria levar um pau! Se fossem meus cachorros.. ela ficava careca! Como enfermeira, ela representa perigo à humanidade". "Deus que me perdoe, mas tive a impressão que essa infeliz passou com gosto em cima dos cachorros. Ela merece ter a cara dela esfolada em asfalto quente e levar uma baíta surra e ser presa. Ela tem que sentir a mesma dor que o pobrezinho sentiu". "É ser muito *& "%\$#. Tomara que essa desgraçada leve um tiro na cara e fique em estado vegetativo a vida toda".

Esses são só alguns dos milhares de comentários postados ontem nas redes sociais e aplicativos de mensagens depois que começaram a circular vídeos e imagens da enfermeira Ana Giselle Ferreira Atan, filmada atropelando dois cães no bairro Residencial Pinheiros. A cadela Duquesa morreu no local e o cão Peppe foi levado a uma clínica veterinária e, em seguida, teve alta.

O fato chocou e repercutiu em todo o Brasil. As fortes imagens tiveram milhares de compartilhamentos nas redes sociais e o caso tomou grandes proporções, mas o que chamou a atenção também foram as reações dos internautas diante do caso. Enquanto uns lamentavam e se entristeciam pelo que houve com os cachorros, pedindo justiça, outros vociferavam ódio, desejavam também a morte da enfermeira e escreviam o quanto desejavam que a suspeita tivesse um castigo igual ou tão pior que os cachorros. Maldita, monstro e assassina foram as descrições mais leves.

"Essa maldita... Eu que queria ensinar como é que se mata cachorro para essa vagabunda"; "Pena que vivemos em um país sem lei. Era pra fazer o mesmo com essa cretina, passar com o carro bem devagar por cima dela pra ela sentir a mesma dor que ele sentiu. Eu mesmo teria o maior prazer do mundo de fazer"; "Eu adoraria deixá-la tetraplégica. Mas sem antes furar-lhe os olhos, arrancar o braço e enfiar em sua goela, arrancar todos os dentes e as unhas... para comemorar"; "Minha vontade era matar ela de uma surra. O inferno tá em festa esperando por ela,

As regras éticas e morais observadas no mundo físico, nas relações interpessoais, ficam emascaruladas na internet

João Jacinto Anê Andorfato, advogado

Foto: reprodução



"OLHO POR OLHO, DENTE POR DENTE"

A expressão surgiu na antiguidade, onde a justiça era feita pelas mãos dos homens. Significa vingança, e sugere que o castigo deve ser dado na mesma proporção do dano causado. A psicóloga Nerícia Carvalho lembra que esse comportamento social não é novo. A diferença é que antes acontecia nos Coliseus ou nas praças públicas onde as pessoas eram crucificadas, acitadas, apedrejadas ou então eram mortas por animais. "As mídias sociais têm uma função muito importante, de divulgação de informações, interação social, compartilhamento de conteúdos, contudo também tem um aspecto negativo porque protege aquela pessoa que está vinculando uma interação direta com as pessoas que estão recebendo. Isso faz com que a pessoa se sinta mais livre para expor o que ela pensa, de uma maneira que ela talvez não

antes ela vai sofrer horrores na terra pra aprender ser gente e nunca mais fazer uma brutalidade dessa com um bichinho inocente"; "Desgraçada. Quando ela estiver atravessando a faixa de pedestre é só dar uma acelerada e ops, não vi ninguém. Menos uma bandida no mundo"; "Maldita! Tomara que receba o que merece... perder emprego é pouco... tem que sentir na pele... maldita monstro"; "Essa maldita desgraçada tem que morrer atropelada, mas antes tinha que levar uma surra dos donos dos bichinhos"; "Vagabunda maldita, ainda é enfermeira essa desgraçada. Quería tanto só uns minutos com ela para arrebrantar a cara dessa safada. Assassina!".

fizesse se estivesse em público", compara. A psicóloga alerta que os posicionamentos de uma forma mais crítica e a reflexão e o cuidado de se colocar no lugar do outro devem ser considerados no ambiente virtual. "A pessoa não usa um filtro, não dosa as palavras, faz aquilo para se expressar impulsivamente, que é uma coisa que a gente não faz quando está mais próximo das pessoas ou numa interação de trabalho e social. O mais importante para a gente pensar disso tudo, não é o certo ou errado, porque as providências legais estão sendo tomadas, a gente precisa pensar o que nos leva a ter esse ou aquele posicionamento. Ponderar os valores que você teve, as interações sociais que te levaram a isso é mais rico porque torna a sua crítica melhor. Do contrário, vira um discurso de ódio", aponta.

ENTENDA O CASO

Na manhã de quinta-feira, 18, começou a circular vídeos e imagens de uma mulher atropelando dois cachorros em uma rua do conjunto Residencial Pinheiros. Por conta da repercussão e da gravidade do seu ato, logo, por meio da placa do carro, descobriu-se se tratar da enfermeira Giselle Atan, que teve a vida toda exposta na internet, foi suspensa de suas funções na Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh), vai ser motivo de abertura de sindicância pelo Conselho de Enfermagem, foi autuada na Delegacia de Crimes Ambientais, e julgada pelas redes sociais.

A Secretária de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema) aplicou multa de R\$ 6 mil na acusada em obediência ao que diz o artigo 70 da Lei de Crimes Ambientais (Lei 9605/98) e ao

artigo 29 do Decreto Federal 6514/08, que regulamentam e especificam as penas para infrações ambientais.

O crime de maus tratos a animais é previsto na Lei de Crimes Ambientais e pode ser agravado pelo óbito de um dos animais. A pena inicial é de 3 meses a 1 ano, e aumento de 1/3 a 1/6 da pena pelo óbito.

A autora dos atropelamentos também mora na mesma rua onde moram os donos dos cães. Em depoimento na Delegacia de Meio Ambiente ela disse que a intenção não era de atropelar e muito menos matar um dos cachorros, mas sim ajudá-los a chegar à casa dos donos. Após o depoimento, a enfermeira sumiu com medo de represálias e da reação de populares que a ameaçavam de morte e também de ir à casa dela para fazer justiça com as próprias mãos.



Liberdade de expressão não é direito à ofensa

O advogado João Jacinto Anê Andorfato, especialista pela Universidade de Coimbra e mestre em Direito Processual Penal pela PUC-SP, escreveu um artigo sobre o assunto.

"As relações estabelecidas na internet nada mais são do que relacionamentos entre pessoas em um círculo social, porém, em um ambiente virtual. Portanto, as mesmas regras de convivência aplicam-se nas relações no âmbito da internet, inclusive o que diz respeito à liberdade de expressão e sua limitação".

Para o advogado, a liberdade de expressão figura entre as liberdades constitucionais mais comumente asseguradas e consiste, basicamente, no direito de comunicar-se. Isto é, de exteriorizar pensamentos, opiniões, informações e sentimentos. Ele ressalta, no entanto, que a liberdade de expressão não pode ser confundida com um suposto "direito à ofensa" como vem acontecendo frequentemente em discussões políticas nas re-

des sociais.

"As regras éticas e morais observadas no mundo físico, nas relações interpessoais, ficam emascaruladas na Internet. A falta de inibição natural pela ausência de contato físico ou de qualquer outra vigilância porventura existente nas redes sociais alimenta a personalidade de quem intenciona praticar um ato ilícito qualquer, gerando com isso, um incentivo à ilegalidade. Há uma sensação de segurança que permite o envio de termos chulos, de ofensas gratuitas e de discriminações inimagináveis se a vítima estivesse à sua frente".

O advogado prossegue alertando que aquele que pratica crime contra a honra, seja no mundo físico ou em um ambiente virtual, estará sujeito à responsabilização penal, que poderá ser de detenção e/ou multa, dependendo do crime praticado, sem prejuízo da responsabilização civil por meio de indenização pelos danos morais e materiais causados.

As mídias sociais têm uma função muito importante, de divulgação de informações, interação social, compartilhamento de conteúdos, contudo, também têm um aspecto negativo porque protegem aquela pessoa que está vinculando uma interação direta com as pessoas que estão recebendo. Isso faz com que a pessoa se sinta mais livre para expor o que ela pensa, de uma maneira que ela talvez não fizesse se estivesse em público

Nerícia Carvalho, psicóloga



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	<i>Opinião</i>
DATA	<i>20 / 08 / 2018</i>	PÁG. <i>06</i>	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

EDITORIAL

Na mira da violência

Na edição de fim de semana de O Estado, a editoria de Polícia destacou em reportagem especial, a vulnerabilidade da população jovem maranhense. Segundo dados do Atlas da Violência 2018, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, os jovens entre 15 a 29 anos estão sendo vítimas da violência urbana. Em 2016, o estado perdeu 1.212 jovens, que foram assassinados. Os dados mostraram uma redução em relação a 2015, cujo dados foram de 1.257 óbitos. No Brasil, foram 33.590 jovens assassinados em 2016, sendo 94,6% das vítimas do sexo masculino. Esse número representa um aumento de 7,4% em relação ao ano anterior.

Além dos assassinatos de jovens, o Maranhão também é destaque em outros tipos de crimes. Em relação a homicídio de mulheres, embora não esteja entre os estados com as maiores taxas no período de 2006 a 2016, o Maranhão e o Rio Grande do Norte apresentaram os maiores

aumentos no país.

Na 11ª posição, o estado vem numa estatística de crescimento preocupante. Em 2006, por exemplo, foram registrados 67 casos registrados, uma década depois foram 159 casos, um aumento de 137,3% em uma década.

Em comparação a 2015, quando foram registrados 148 assassinatos, os dados apontam crescimento de 7,4%. O Maranhão ocupou a 10ª posição no estudo, com um total de 995 estupros registrados em 2016.

Nos dados gerais do Brasil, 4.645 mulheres foram assassinadas no país, o que representa uma taxa de 4,5 homicídios para cada 100 mil brasileiras. Nos casos de violência sexual contra a mulheres. A base de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade não fornece in-

formação específicas sobre feminicídio, não sendo possível identificar a parcela de vítimas desse tipo de crime. No entanto, a mulher assassinada, muitas vezes já foi vítima de outras violências de gênero, por exemplo: violência psicológica, patri-

monial, física ou sexual.

Além desses dados impressionantes, o Atlas da Violência 2018 registra ainda crimes contra a população negra, mortes decorrentes de intervenções policiais, vítimas de armas de fogo e outras tipificações de crimes ligadas a violência. O mapeamen-

to é importante para que os órgãos de Segurança Pública dos estados brasileiros elaborem ações estratégicas e eficientes que ajudem a mudar essa situação. Não é mais aceitável que os estados brasileiros continuem nessa escala crescente de vio-

lência. No caso dos jovens, é preciso investir na educação, para trazer mais oportunidades de crescimento profissional desses jovens e não mais perdê-los para a criminalidade e, em relação aos crimes contra as mulheres é preciso que se reforce as estratégias de informação e proteção para que as mulheres consigam romper esse ciclo de violência e possam se sentir seguras e protegidas para denunciar os agressores e não serem vítimas dessa criminalidade crescente.

Embora não seja ações simples e sim estratégias complexas que movimentam outros setores, é muito importante que os dados divulgados pelo Atlas da Violência, que compreende a uma década (de 2006 a 2016) não sejam ignorados pelo Poder Público e sejam avaliados com atenção, para que todos possam construir um país mais seguro para todos os segmentos da população brasileira.

O Atlas da Violência registra ainda crimes contra a população negra, mortes por intervenção policial



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 20/08/2018 PÁG. 03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Flávio Dino e Brandão têm candidaturas impugnadas no TRE

Contestações aos pedidos de registro do governador e do seu vice foram protocoladas no sábado pelo deputado estadual Edilázio Júnior, do PV

ELEIÇÕES



GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

O governador Flávio Dino (PCdoB) e o seu vice, Carlos Brandão (PRB), tiveram seus pedidos de registro de candidatura impugnados no Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA). As ações foram protocoladas pelo deputado estadual Edilázio Júnior (PV).

Segundo denúncia do parlamentar, no caso do governador, o PCdoB incorreu em irregularidade ao escolher o então procurador-geral do Estado, Rodrigo Maia, como representante da coligação "Todos pelo Maranhão", quando ele ainda ocupava o posto de titular da Procuradoria Geral do Estado do Maranhão (PGE-MA).

A convenção dinista ocorreu no dia 28 de julho. Segundo a ação, Maia só foi exonerado do governo três dias depois, em ato válido a partir do dia 1º de agosto - o caso foi revelado no meio da semana, em ação popular protocolada pelo advogado Thales de Andrade.

Na ação, Edilázio sustenta que por conta dessa irregularidade, o Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (Drap), documento sem o qual não se pode registrar uma candidatura, está "ceivado de vício formal".

"Ao ler a ata da convenção partidária que fixou a coligação informada no Drap, percebemos que o representante escolhido não possui condições legais para exercer tal função, tendo em vista que era Pro-



Divulgação

Governador Flávio Dino (PCdoB) e o seu vice, Carlos Brandão (PRB), enfrentarão embate judicial por registro

SAIBA MAIS

Procurador não vê inelegibilidade

O procurador regional eleitoral, Pedro Henrique Castelo Branco, arquivou no sábado, 18, uma notícia de inelegibilidade protocolada pelo MDB por meio da qual se pleiteava a interposição de uma ação de impugnação do registro de candidatura do vice-governador Carlos Brandão (PRB). Para o representante

curador-Geral do Estado no dia da convenção, conforme publicação do Diário Oficial do Estado e sendo nomeado dias após para outro cargo de direção no governo estadual. Com efeito, o Procurador-Geral do Estado, por impedimento legal, não pode exercer a função equivalente ao de presidente partidário, muito menos participar de convenção e presidir

do Ministério Público Eleitoral, Brandão não sucedeu Flávio Dino (PCdoB) ao assumiu o cargo de governador após o período vedado, "mas tão somente exerceu provisoriamente a função de governador em face das atribuições próprias do cargo que ocupava, o de vice-governador".

coligação de partidos em clara conduta vedada", alega o parlamentar.

Para ele, como Rodrigo Maia não tinha, na data da convenção, condições válidas para representar partido ou coligação, o pedido de registro de candidatura de Flávio Dino é inválido.

Sobre o assunto os comunistas alegam que, apesar de exonerado

da PGE no dia 31 de julho, Rodrigo Maia só teria começado a responder pela coligação de Flávio Dino no dia 9 de agosto.

Inelegível

Em relação ao vice-governador Carlos Brandão, o deputado Edilázio Júnior usa o mesmo argumento já apresentado pelo MDB em uma notícia de inelegibilidade encaminhada à Procuradoria Regional Eleitoral do Maranhão.

Para ele, Brandão não pode ser candidato a vice porque assumiu o posto de governador do Estado durante o período vedado - após o dia 7 de abril, quando Dino viajou aos Estados Unidos (saiba mais) -, ficando, portanto, inelegível para qualquer outro cargo que não o de chefe do Executivo.

"No caso em apreço, o demandado CARLOS ORLEANS BRANDÃO JÚNIOR não preenche a condição legal para se candidatar ao cargo de Vice-Governador. Poderia se candidatar a Governador, mas jamais a Vice", argumenta o parlamentar. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia () Outros	
DATA	20 / 08 / 2018
PÁG.	07
() Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea () Positiva () Negativa	

Diego Chaves



Genésio de Sousa mora cercado por lixo e vive exposto a doenças

Idoso mora no lixo e ainda paga aluguel

Genésio de Sousa, de 82 anos reside no São Francisco, em local tomado por resíduos e infestado por ratos

O idoso Genésio de Sousa, o Boliviano, de 82 anos, mora sozinho há seis anos em um casebre de um cômodo cheio de lixo, localizada na Rua Pedro Neiva de Santana, no São Francisco, e ainda é obrigado a pagar uma quantia de R\$ 200 para ficar nesse local insalubre. O caso já foi denunciado à Delegacia do Idoso e ao Ministério Público do Maranhão.

Na entrada do imóvel já é possível observar o sinal de descaso. O cheiro insuportável e o lixo tomando conta do espaço. Metais enferrujados, pedaços de madeira apodrecida, plástico velho, garrafas pet, bacia quebrada e mato.

A situação é ainda mais caótica na parte interna. O telhado está coberto de mato. A cama onde o idoso dorme é coberta por resto de comida, sacolas plásticas e cacos de vidro. No local, também é possível encontrar baldes cheios de água apodrecida, lama e até mesmo ratos e cobras. "Moro nessa situação e estou com o dinheiro guardado para pagar à dona da casa, pois ela vem todos os meses buscar o aluguel", revelou o idoso. Ele admitiu que precisa sair do local, pois tem receio de contrair alguma doença, citando

os ratos como ameaças mais perigosas.

Genésio de Sousa contou, ainda, que deixou de fazer a comida no local e que dorme no escuro, porque tem medo de acender alguma chama, causar um incêndio e morrer carbonizado. "Aqui tem muito lixo e caso ocorra algum incêndio posso morrer queimado", relatou o idoso.

O ancião demonstrou ter consciência de que precisa deixar o casebre, porém, informou que o único parente seu que reside em São Luís é um irmão, que também é idoso.

Jefferson Sousa, de 49 anos, vizinho do idoso, disse que Genésio mora há vários anos no imóvel, mas nunca foi visitado por parente. Contou também que a dona do casebre encheu o imóvel de lixo e confirmou que, ainda assim, cobra mensalmente o aluguel do ancião. O caso já foi denunciado ao Ministério Público e à Delegacia do Idoso, que ainda não tomaram providências efetivas para que o problema seja resolvido. e o idoso encaminhado para um lugar adequado. ●

Integra em oestadoma.com/450606



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA (<input checked="" type="checkbox"/>) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política (<input checked="" type="checkbox"/>) Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	20 / 08 / 2018	PÁG.	07
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

META.....

Celebrado um ano do Departamento de Femicídio

Reforçando as políticas de proteção à mulher, o Governo do Estado criou, há um ano, o Departamento de Femicídio. A criação desse órgão, que tem como meta qualificar o atendimento à mulher vítima e intermediar processos com os demais órgãos do setor, será celebrada nesta segunda-feira, às 10h, na Casa da Mulher Brasileira, no Jaracati.

O evento pretende relembrar a importância de atuação do Departamento, que tem como foco reunir estatísticas, qualificar o atendimento à mulher vítima de violência, dar suporte às Delegacias da Mulher no estado e intermediar processos junto aos demais órgãos da segurança.

“São muitos os esforços para promover políticas afirmativas de enfrentamento

contra esta violência de gênero, pela proteção da mulher e no cumprimento às leis em vigor. Estas ferramentas fortalecem e estimulam a mulher a não se calar e denunciar”, pontua a secretária de Estado da Mulher (Semu), Terezinha Fernandes.

O Departamento de Femicídio especializou a investigação, dissociando este crime dos demais homicídios e presta suporte ao trabalho das Delegacias da Mulher. O órgão é subordinado à Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC).

“O objetivo de toda esta estrutura é melhorar e qualificar o atendimento à mulher, para que cada vez mais ela se sinta acolhida e seja atendida adequadamente”, diz a titular da Codevim, delegada Kazumi Tanaka.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia	Outros <u>Estado Maior</u>
DATA <u>20/08/2018</u>	PÁG. <u>03</u>
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Todos impugnados

A chapa do governador Flávio Dino (PCdoB) terminou a semana que passou com impugnações em todos os níveis da majoritária.

O próprio comunista e o seu vice, Carlos Brandão (PRB), tiveram os pedidos de registro de candidatura contestados pelo deputado estadual Edilázio Júnior (PV).

Mas isso não é só.

Na sexta-feira, 17, a coligação "Maranhão quer mais" protocolou ação de impugnação contra o registro de candidatura de Suely Torres (PSB), ex-prefeita de Matões e candidata a segunda suplente de senadora na chapa do deputado federal Weverton Rocha (PDT).

O partido aponta que a socialista está inelegível por condenação no Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA) em três processos de tomadas de contas especiais referentes ao ano de 2009.

"O julgamento perante o Tribunal de Contas do Estado reconheceu os atos de improbidade administrativa da impugnada, tanto que

determinou o encaminhamento para o Ministério Público para o ajuizamento de ações judiciais", alega o MDB.

A ex-prefeita foi condenada, pela má aplicação de recursos do Fundeb, a pagar multas de mais de R\$ 15 mil e, ainda, devolver R\$ 35 mil aos cofres públicos. Em outro caso, ela foi condenada por malversação do Fundo Municipal de Assistência Social, o que gerou multa de mais de R\$ 8 mil e condenação pela devolução de outros R\$ 21 mil.

Houve ainda uma condenação ao pagamento de multa de R\$ 8 mil em virtude de irregularidades no Fundo Municipal de Saúde.

Três dos quatro membros da chapa majoritária dinista enfrentam impugnações na Justiça Eleitoral



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política	() Cidades / Vida	() Geral	() Polícia
		Outros	Estado Maior
DATA	20/08/2018	PÁG.	03
		() Gerada	() Espontânea () Positiva () Negativa

Impugnada

Esposa do deputado Josimar de Maranhãozinho (PR), a ex-prefeita Maria Deusdete, a Detinha (PR), de Centro do Guilherme, teve sua candidatura a deputada duas vezes impugnadas no TRE-MA.

O Ministério Público Eleitoral (MPE) e o professor Zé Costa alegaram a inelegibilidade da ex-prefeita para requerer à Justiça Eleitoral o indeferimento do registro de candidatura de Detinha.

Ambos apontam que a ex-prefeita é ficha suja porque tem contra si condenações do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), órgão colegiado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Estado Maior
DATA	20/08/2018	PÁG. 03	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Irregular

Quem também deve enfrentar problemas com a Justiça Eleitoral é o ex-presidente do Procon-MA, Duarte Júnior.

Candidato a deputado estadual pelo PCdoB, ele fez, segundo denuncia da coligação “Maranhão quer mais”, campanha irregular ao deixar carros de som ligados durante uma panfletagem na Beria-Mar.

Segundo a lei eleitoral, esse tipo de veículo - com limite de volume sonoro - só pode ser utilizado em caminhadas ou carreatas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia Outros			
DATA	19 / 08 / 2018	PÁG. 12	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Santa Rita

Corpo de jovem é encontrado em cova rasa após prisão de latrocida

NELSON MELO

DIVULGAÇÃO

Um cadáver foi encontrado dentro de uma cova rasa, em uma área de vegetação da cidade de Santa Rita, em uma região conhecida como "Baixinha", na noite de sexta-feira (17). A vítima foi identificada como sendo Marcelo Martins Souza, de 27 anos, que possuía algumas perfurações no corpo, que foi encontrado após a prisão de um dos autores da morte de Oziel Bezerra Lima, que era vigia de uma escola em Rosário. O Jornal Pequeno apurou com suas fontes que o corpo foi localizado por volta das 19h, sendo que o rapaz, provavelmente, era natural do município maranhense de Arari e continha perfurações, que seriam de arma branca, e o rosto totalmente desfigurado. Segundo o major Pereira, comandante do 27º Batalhão de Polícia Militar (BPM), Marcelo, ao que tudo indica, era desafeto de Antônio Vítor Silva Muniz, 19, o "Diamante", suspeito por matar o vigia Oziel. Sendo assim, existe a possibilidade de que o grupo de "Diamante" tenha assassinado



O corpo de Marcelo Martins foi encontrado numa cova rasa, em Santa Rita, com perfurações de arma branca

Marcelo no domingo (12), quando o rapaz, que já havia passado uma temporada no presídio, foi arrastado até o mato.

A PRISÃO DO LATROCIDA

Importante destacar que a cova rasa foi encontrada depois que guarnições do 27º BPM descobriram o buraco após a prisão de Antônio Vítor Silva

Muniz, capturado em Rosário na noite de quinta-feira (16). Líder de uma quadrilha vinculada ao Comando Vermelho (CV), ele é apontado como o autor do assassinato do vigia Oziel, no dia 14 deste mês, no Povoado São Francisco, entre Santa Rita e Entroncamento/MA. Conforme explicou o major Pereira, comandante do 27º BPM, as equipes receberam informações

de que o autor principal do latrocínio que vitimou o vigia estava escondido em Rosário, em uma residência que fica nos fundos de um matagal, na entrada da cidade. Sendo assim, o local foi cercado, sendo que Antônio Vítor foi logo capturado, pois não teve oportunidade de escapar dos policiais militares. De lá, o suspeito levou a equipe até a cidade de Santa Rita, em um matagal, onde a arma utilizada no crime estaria enterrada. No meio da vegetação, foi encontrada uma bolsa, com os pertences de Oziel, e, mais adiante, um trecho chamou a atenção dos policiais, pois denotava que havia uma cova rasa, que, após uma breve escavação, exalava um forte odor. Como já estava escuro, frisou o major, a operação foi suspensa, para que fosse retomada no dia seguinte pela Polícia Civil, que foi comunicada. O major disse que, na vegetação, três comparsas de "Diamante" foram presos. Segundo destacou o oficial, Antônio é o líder de um grupo que pratica assaltos a vans na BR-135, no trecho entre Miranda do Norte e Campo de Peris.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	19 / 08 / 2018	PÁG.	12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Mulher é presa por vender drogas dentro de casa em Imperatriz

Uma mulher foi presa em flagrante, na cidade de Imperatriz (Região Tocantina), na Rua Ildom Marques, bairro Vila JK, pelo crime de tráfico de drogas, na noite de sexta-feira (17), por volta das 21h30. Segundo informações do 3º Batalhão de Polícia Militar (BPM), Eliane Silva da Luz Leite, de 39 anos, estava utilizando a própria casa como ponto de venda de entorpecentes. O tenente-coronel Ilmar, que comanda o 3º BPM, explicou que os policiais militares apreenderam duas porções pequenas de substância semelhante ao crack; um sachê de entorpecente parecido com cocaína; uma porção grande de suposto crack; uma porção grande que seria maconha; dois estojos de calibre 38; um relógio, dois celulares e outros materiais. A mulher foi apresentada no Plantão Central de Polícia Civil de Imperatriz. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	19 / 08 / 2018	PÁG.	12
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Seic prende ex-presidiário com dois revólveres na Vila Janaina

Após monitoramento feito pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), foi capturado Samuel Borges Souza, no bairro da Vila Janaina, na capital maranhense, na noite de sexta-feira (17). Como explicado pelos policiais civis que participaram da operação, ele, que é ex-presidiário, guardava dois revólveres em sua residência, sendo um com numeração suprimida.

Conforme a delegada Nilmar da Gama, titular da Seic, Samuel, além de estar com as armas de fogo, também armazenava, em sua casa, 19 munições, sendo duas de calibre 32 e 17 de calibre 38. A delegada disse que ele já tinha sido capturado em 2016 por favorecer a entrada de celulares em uma unidade carcerária do Complexo Penitenciário de



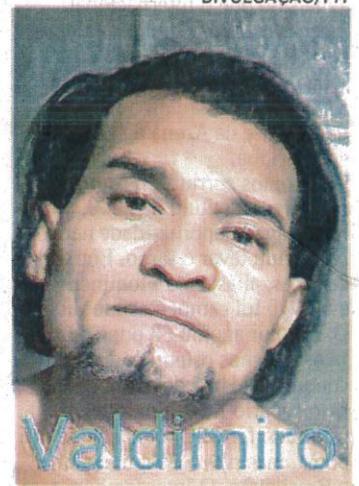
DIVULGAÇÃO/SEIC

Samuel Borges guardava armas e munições em sua residência, na Vila Janaina

Pedrinhas, onde passou uma temporada alojado. (NELSON MELO)

Capturado homem que fez reféns a esposa e enteadas dentro de residência

Na noite de sexta-feira (17), por volta das 21h40, o 21º Batalhão de Polícia Militar (BPM) efetuou a prisão de Valdimiro Neves, de 46 anos, na Rua José, Vila Sarney, zona rural de São Luís. Ele havia feito reféns a própria esposa e suas enteadas, de acordo com os policiais. Para intimidar as vítimas, o homem utilizou uma arma de fogo do tipo revólver. Como narrou o comandante do 21º BPM, tenente-coronel Harlan, as guarnições seguiram ao endereço após solicitação feita pelo Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops). Lá, foi constatado que, de fato, Valdimiro estava rendendo as vítimas dentro de casa. Após um cerco policial, o autor foi preso e a arma de fogo (revólver calibre



DIVULGAÇÃO/PM

38, da Rossi, contendo quatro munições intactas) foi apreendida. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral (x) Polícia		Outros	
DATA	20 / 08 / 2018	PÁG.	07
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Sobe para 7 número de linchamentos este ano na Grande São Luís

Francisco de Assis foi a vítima mais recente da barbárie; crime ocorreu no último sábado, nas proximidades do Parque do Bom Menino, no Centro

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Sete pessoas já foram linchadas este ano na Região Metropolitana de São Luís. De acordo com informações da polícia, o caso mais recente teve como vítima Francisco de Assis Lima Santos, de 29 anos, e ocorreu no sábado, 18, nas proximidades do Parque do Bom Menino, área central da capital.

O crime está sendo investigado pela equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), mas até a tarde de domingo, 19, não havia registro de prisão de nenhum suspeito. Segundo apurou **O Estado**, a vítima foi barbaramente agredida pelos autores e morreu ainda no local.

A polícia foi acionada e esteve no local do crime. Peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) também fizeram todo o levantamento no local do linchamento. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser periciado e, logo após, liberado para os familiares. O laudo do exame cadavérico será encaminhado esta semana à Polícia Civil.

Outros casos

Na noite de 25 de julho, Marcos Vinícius Sousa Rodrigues, o Marcão, de 23 anos, foi espancado até a mor-



Marcos Vinícius Sousa Rodrigues foi linchado em julho no bairro Sacavém

te, na Rua Nova do bairro do Sacavém. Um vídeo exibido em rede social, principalmente, no WhatsApp, mostrou em detalhes o ato bárbaro. A vítima no chão ensanguentada, com ferimentos na cabeça e no tórax, sendo agredida fisicamente por populares. Ainda havia marcas de tijoladas, enquanto era chamado de "ladrão". Apesar da acusação, ninguém soube informar se ele realmente era bandido.

O outro caso de linchamento ocorreu no dia 27 de junho deste ano, na Vila Airton Senna, área do São Raimundo. A vítima foi um adolescente de 17 anos. Segundo a polícia, o jovem seria integrante de um bando apontado como autor de roubos na Ilha. No dia do crime, ele estava em companhia de mais quatro

criminosos praticando assaltos, quando foi abordado e linchado por um grupo de pessoas.

No dia 10 de abril deste ano, foi linchado Joaby Frazão Barros, o Cheirinho no Rosto, de 20 anos. De acordo com a polícia, a vítima, que tinha passagem pela polícia, antes de morrer estava assaltando no bairro São Francisco, em companhia de outro criminoso não identificado.

Outro caso de linchamento ocorreu na Terça-Feira de Carnaval, 13 de fevereiro deste ano. João Carlos Pereira, de 27 anos, foi espancado até a morte em sua residência, na Avenida José Sarney, no Alto de São Sebastião, área do Coroadinho. A polícia informou que João Carlos era acusado de ter matado por asfixia a filha de sua prima, Rayane dos Retmédios Costa Rodrigues, de 20 anos.

MAIS

Vítimas de linchamento

Dia 20 de janeiro: Jorge Luís Baiama de Araújo
Dia 30 de janeiro: William Pinheiro
Dia 13 de fevereiro: João Carlos Pereira
Dia 10 de abril: Joaby Frazão Barros
Dia 27 de junho: um adolescente, de 17 anos
Dia 25 de julho: Marcos Vinícius Sousa Rodrigues, o Marcão, de 23 anos
Dia 18 de agosto: Francisco de Assis Lima Santos, de 29 anos

SAIBA MAIS

Violência aumenta

Mais três assassinatos ocorreram na Ilha durante este fim de semana, segundo a polícia. Os corpos deram entrada no IML e as vítimas foram identificadas como Widney Silva Batista, de 18 anos; Francisco Oliveira Silva, de 38 anos; e Antônio José Garcez dos Santos, de 52 anos.

No mês de janeiro, ocorreram dois casos de linchamento na Ilha. Uma das vítimas foi Jorge Luís Baiama de Araújo, no dia 20. A outra vítima foi William Pinheiro, de 28 anos, que foi espancado por mais de 20 pessoas, no dia 30, no Iguaiá, em Paço do Lumiar. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

(X) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia () Outros

DATA 18/09/08/2018 PÁG. 09 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Polícia captura envolvido no assassinato de vigilante

Descoberto o local que servia para desova e esconderijo de roubo; uma ossada humana e vários produtos foram encontrados; dois acusados estão foragidos

A polícia garantiu, nesta sexta-feira, 17, que os integrantes de um bando especializado em assaltar vans e carros de passeio e praticar assassinato no trecho entre Campo de Perizes e a cidade de Miranda do Norte são os principais suspeitos da morte do vigilante Oziel Ferreira Lima, fato ocorrido na terça-feira, 14, no povoado Entroncamento, zona rural de Itapecuru-Mirim. A vítima foi executada na frente da esposa e ainda teve o seu veículo, um Corsa Classic cinza, de placas NXJ-9950, roubado.

O delegado regional de Rosário, Murilo Tavares, declarou que um dos acusados do assassinato de Oziel Lima foi Antônio Vitor Silva Munis, de 19 anos, preso por uma guarnição da Polícia Militar no início da noite da quinta-feira, 16, em sua casa, na cidade de Rosário. Ele pretendia fugir para o município de Humberto de Campos.

O delegado informou, também, que o acusado foi apresentado na Delegacia Regional de Rosário e, ao ser interrogado, confessou ser o autor do tiro que matou o vigilante e que uma mulher e um adolescente teriam participado dessa ação criminosa.

Antônio Vitor disse ainda que tiveram acesso ao veículo da vítima como passageiros na Paça Carlos



Antônio Vitor, preso em Rosário, confessou ter cometido o crime

Macieira, em Santa Rita, e ao chegarem a Itapecuru-Mirim anunciaram o assalto. O vigilante levou um tiro na cabeça, e os bandidos fugiram, levando o carro da vítima.

O delegado informou que o acusado foi autuado pelo crime de latrocínio. Os outros envolvidos ainda estão foragidos. "Esses criminosos fazem parte de uma quadrilha que age entre Campo de Perizes e Miranda do Norte", declarou Murilo Tavares.

Desova

Já o major Pereira, comandante do 27º Batalhão da Polícia Militar, informou que esses quadrilheiros têm um local de desova, em uma área de matagal em Santa Rita, onde escondem, também, os produtos roubados. Nesse local, a polícia encontrou a arma utilizada no assassinato do vigilante e vários produtos de roubo. Inclusive bolsas de viagem.

Os militares, ao realizarem uma escavação na área, sentiram um forte odor e descobriram uma ossada humana e luvas de borracha. Os peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) estiveram no local. A ossada foi removida para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser periciada.

Já o veículo do vigilante foi encontrado incendiado em uma matagal, no povoado Barreiras, em Itapecuru-Mirim. "O criminoso afirmou que o local servia de ponto de encontro dos integrantes desse bando criminoso", declarou Pereira. ●

Preso acusado pela morte de criança

Vítima, de 12 anos, foi morta a tiros no mês de abril, no Bairro de Fátima, por membros de uma facção

Um cerco policial realizado nesta sexta-feira, 17, no Bairro de Fátima, resultou na prisão de Jefferson Ferreira Costa, o Cabeça, acusado pelo assassinato de Felipe Sousa Silva, de 12 anos, fato ocorrido no dia 14 de abril deste ano. De acordo com a polícia, o detido faz parte de uma facção criminosa oriunda do Rio de

Janeiro, responsável pela comercialização de droga, prática de assaltos e homicídios no Bairro de Fátima e localidades adjacentes.

O delegado Joviano Furtado, do 2º Distrito Policial, declarou que a criança foi assassinada por sete criminosos. Quatro já foram presos. Além de Jefferson Costa, já foram de-

tidos Alessandra Martins dos Santos, a Um Real; Thallyson Farias de Sousa, o Toddy; e José Augusto Oliveira Júnior, o Nenê.

Joviano Furtado disse ainda que no dia do crime a vítima foi levada pelos criminosos para uma residência, na Travessa Boa Esperança, no Bairro de Fátima, onde foi morta a tiros. Logo depois, os acusados carregaram o corpo da vítima pelas ruas do bairro e jogaram na Avenida Kennedy. "Eles queriam que os veículos passassem em cima do corpo da vítima, uma ação presenciada por moradores", disse o delegado. ●

Ex-detento volta para Pedrinhas pela prática de assaltos

O ex-presidiário Ariosvaldo Santana Martins, de 41 anos, retornou nesta sexta-feira, 17, para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Ele foi preso, acusado de praticar assaltos na Ilha, principalmente na área do Coroadinho e bairros adjacentes.

O delegado Rondinelle Araújo, do 10º Distrito Policial, declarou que não tem um mês que o criminoso deixou Pedrinhas, beneficiado com um alvará de soltura, mas voltou a agir na cidade. Na maioria das vezes, ele utiliza a motocicleta da sua esposa para roubar em companhia de um outro bandido.

O produto do roubo é dividido e comercializado nas feiras da cidade, principalmente do bairro do João Paulo. A polícia conseguiu prender mais uma vez Ariovaldo Santana e ainda apreendeu relógios.

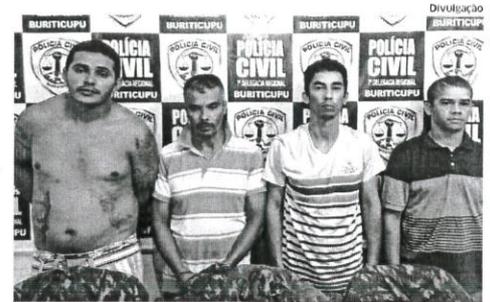
Produto do roubo era vendido na feira do João Paulo

celulares e máquina fotográfica. "Esse criminoso já cumpriu mais de 20 anos de cadeia em Pedrinhas", disse o delegado.

Foragido

Paulo Sérgio Pereira Almeida, que foi um dos beneficiados da saída temporária do Dia dos Pais, mas que não havia retornado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, foi recapturado na noite desta quinta-feira pela Polícia Militar. O criminoso foi abordado quando estava em um coletivo da linha Vila Embratel, nas proximidades da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no Bacanga.

Para a saída temporária do Dia dos Pais, o Poder Judiciário beneficiou 694 internos do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, mas somente 616 saíram, no último dia 8. Destes, 35 não retornaram aos presídios como determinava a portaria assinada pelo juiz da 1ª Vara de Execuções Penais, Márcio Brandão. ●



Quatro dos cinco assaltantes presos quando eram apresentados em SL

Assaltantes de banco presos em Buriticupu

Cinco membros do bando que explodiu o Bradesco no dia 1º deste mês foram trazidos para Pedrinhas

Cinco integrantes de um bando, acusado de ter explodido o Bradesco em Buriticupu, foram presos nesta sexta-feira, 17, durante um cerco realizado pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic). Segundo a polícia, os criminosos criaram um clima de terror na cidade na noite do dia 1º deste mês. Além de explodir a agência bancária, trocaram tiros com policiais e fizeram disparos em via pública e vários moradores reféns.

Os presos foram identificados como Renato dos Santos Silva, Pedro Alves da Silva Neto, José Ribamar Araújo Gomes, Jocel Lucena de Sousa e Jaime dos Santos Almeida. A polícia informou que no dia do crime foram encontrados uma espingarda calibre 12, um revólver calibre 38, em Buriticupu.

A polícia conseguiu identificar uma parte do bando e nesta sexta-feira foi efetuada a prisão, em cumprimento a uma ordem judicial. Na ca-

sa de Jocel Lucena, em Buriticupu, os policiais aprenderam uma espingarda calibre 12, munições de calibres diversos e roupas camufladas usadas no assalto.

Os detidos foram trazidos para a sede da Seic, no Bairro de Fátima, on-

Restante da quadrilha ainda está foragido

Bandidos criaram clima de terror na cidade

de prestaram esclarecimentos e logo depois levados para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. A polícia informou que as investigações vão continuar, até prender os outros integrantes da quadrilha. ●

DESAPARECIDA

A adolescente Maria Luzia Machado da Silva, de 13 anos, moradora da Rua Tancredo Neves, no São Francisco, está desaparecida desde terça-feira, 14. Qualquer informação pode ser passada para o número 98-98811-8349.

